



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 06 2014	15h10min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 50ª
(QUINQUAGÉSIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 5 DE JUNHO DE 2014.**

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Está aberta a sessão ordinária de quinta-feira, 5 de junho de 2014, às 15h09min.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Joe Valle a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – O Expediente lido vai à publicação.

Agradeço ao Secretário Deputado Joe Valle. Comunico à Casa, para que haja os registros devidos, que o Deputado Dr. Michel apresentou atestado médico, comunicando que recebeu atendimento de emergência na cardiologia, e que necessita de dois dias de repouso, datado do dia 5 de junho de 2014. A informação é que S.Exa. se encontra em casa, sendo medicado e se recuperando.

Em decorrência da falta do *quorum* determinado pelo regimento para dar continuidade à sessão com os Comunicados de Líderes, suspendo a presente sessão até às 15h30min.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h12min, a sessão é reaberta às 15h36min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Está reaberta a sessão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 06 2014	15h10min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu tive a oportunidade de participar hoje pela manhã de uma reunião que julgo da mais alta importância. Trata-se de um debate no Sinduscon sobre um estudo apresentado a respeito dos gargalos que existem na indústria da construção civil e que, segundo o estudo, encarecem o preço dos imóveis. Eu assisti com a maior atenção à apresentação do documento. Depois eu disse que o documento é incompleto, porque dos gargalos colocados por eles lá, alguns que dizem respeito ao Distrito Federal não estão lá, como por exemplo o Tribunal de Contas do Distrito Federal, o Ministério Público do Distrito Federal, e uma série de outras coisas.

Eu citei como exemplo a Ceilândia, em que, há mais de três anos, existe a proposta para a construção de um *shopping*, Deputada Arlete Sampaio. Este vai gerar 2.500 empregos diretos, mas faz dois anos e meio que a documentação foi encaminhada para o Detran para que saia o relatório de impacto de trânsito. Faz dois anos e meio que está parada no Detran!

Portanto, há dois anos e meio que 2.500 pessoas estão impedidas de trabalhar. Poderiam estar trabalhando! E neste País qualquer coisa que surge já aparece como escândalo. Como, por exemplo, querer dizer que o Administrador de Ceilândia estava favorecendo alguém, quando ele não estava favorecendo absolutamente ninguém. Ele cumpriu a lei, mandou ao Detran, e até hoje o Detran não deu o relatório.

O que eu sugeri nesse debate? O consultor do Governador Agnelo Queiroz achou a ideia positiva, e o empresariado todo gostou da proposta. Eu estou propondo que o Governo do Distrito Federal, a exemplo do Na Hora, que já existe, também crie o Na Hora do setor da construção no Distrito Federal.

O que é isso? Seria centralizar todos os órgãos, sob a coordenação da Casa Civil, num único lugar – Corpo de Bombeiros, Detran, administrações, Sedhab –, para que sejam expedidos alvarás de construção. Eu tenho notícia de que no Gama há noventa empreendimentos esperando.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, eu quero parabenizar V.Exa., pois ontem mesmo, conversando com



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 06 2014	15h10min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

o setor produtivo da construção civil, as pessoas fizeram seriíssimas críticas ao Governo do Distrito Federal. Naturalmente não é uma matéria que está circunscrita apenas ao Governo do Distrito Federal, mas é para onde eles estão canalizando, pela delonga na liberação de um alvará para uma obra, sobretudo de edifício. Segundo eles, dois a três anos é o tempo necessário para liberar o alvará, para se construir um prédio no Distrito Federal. A indústria da construção civil está com altíssimo custo de caráter financeiro nesses empreendimentos.

Quero, portanto, parabenizar V.Exa. não só por ter participado – eu não pude estar presente –, mas também por estar enfrentando esse debate, o que lhe é peculiar em face da atitude bastante guerreira que V.Exa. sempre teve à frente de seus mandatos.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte do Deputado Wasny de Roure e o incorporo ao meu pronunciamento.

Repito, Deputado Chico Leite, o que estamos propondo – acredito que o Governador Agnelo vai assumir – é o Na Hora da construção. Ou seja, centralizar todos os órgãos que tratam de alvarás de construção num único lugar, sob a coordenação da Casa Civil. Por aí eu creio que não vai levar mais do que noventa dias para as pessoas adquirirem o alvará.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, antes eu quero agradecer a V.Exa. por me conceder a honra de apartear-lo. É preciso que nós separemos as coisas. De um lado, é necessário que cobremos, seja do aparelhamento do serviço público – mais gente abalizada, técnica, para responder às demandas –, seja do próprio servidor o andamento das tarefas.

Eu tenho também recebido reclamações de demoras, a morosidade é muito grande. Nesse particular, o fundamental não é liberar o alvará, mas decidir se ele pode ser liberado ou não. Essa decisão tem de ser rápida, mais rápida do que tem sido. O servidor público, inclusive, responde pela morosidade. É preciso que cobremos essa resposta. O servidor público precisa ganhar bem, precisa ter garantias, eu tenho defendido esse servidor aqui, mas é absolutamente necessário, a par da profissionalização do serviço público, também que esses trâmites se deem com maior agilidade.

Não quer dizer que se libere, não! Quer dizer inclusive a negativa. Toda vez que estiver contra a lei, contra a ordem urbanística, contra as normas vigentes, o servidor público deve negar, deve rejeitar, deve refutar e dar oportunidade, naturalmente, de o interessado ir ao Judiciário. A morosidade é muito pior do que a negativa.

Eu acho que deve haver – sei que o Secretário da Casa Civil tem empenho absoluto nisso – um debate sincero. Isso é uma coisa. Outra: precisamos separar. O



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 06 2014	15h10min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

nosso governo não pactua com isso. V.Exa., como Líder do PT, sabe que o nosso partido se criou lutando pela defesa do patrimônio público, denunciando os que se desviavam, V.Exa. sabe disso. V.Exa. é uma referência para mim na política, V.Exa. sabe disso. Como promotor na Ceilândia, eu já o admirava, recebia denúncias de V.Exa., Deputado Chico Vigilante, e quantas foram as ações que nós fizemos!

Outra coisa são os desvios, as propinas. E estas não são de partidos, são de pessoas! Em havendo indícios, precisam ser investigados, precisam ser apurados. Não importa a origem, a cor, o partido, a religião, a fortuna, precisam ser investigados. Ser for culpado, deve ser condenado e cumprir pena, ir para a cadeia. Eu sou daqueles que cobro mais dos de dentro de casa do que dos de fora. Eu cobro dos de dentro de casa, para ter moral para cobrar dos de fora.

Então, eu só queria separar as coisas. Uma é não deixar que isso seja argumento para desvios, para outros caminhos, até para o ilícito. Isso é uma coisa. A outra é o que V.Exa. está abordando, que é dar agilidade ao serviço público para responder às demandas da sociedade. Se for possível a sugestão de V.Exa., segundo a Lei Orgânica – nós precisamos fazer um estudo –, que a sigamos, para não deixar que nossa cidade não se desenvolva em razão da morosidade.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – A verdade é que a cidade está engessada. A cidade não anda, investidor nenhum vai investir num lugar em que vai se levar três anos para dizer se pode ou não ter um alvará.

Sr. Presidente, eu peço um minuto a V.Exa. para contar rapidamente um fato acontecido em Brasília. Deputado Agaciel Maia, um grupo de chineses queria investir no Brasil, na construção de Belo Monte. Chegaram a Brasília. Procuraram um renomado advogado para dar umas orientações sobre quais eram os gargalos e dificuldades que eles teriam para investir os recursos deles em Brasília. O advogado colocou-os numa sala com um telão, e foi dizendo. Ele citou o Instituto Chico Mendes, o Ibama, e os chineses diziam: “O Instituto Chico Mendes é um órgão do estado brasileiro?” Ele disse: “É”. “O Ibama?” “É um órgão do estado brasileiro”. “O Ministério Público Federal?” E o advogado dizendo: “É um órgão do estado brasileiro”. “Justiça Federal?” Ele disse: “É um órgão do estado brasileiro”. E cada vez que ele falava, os olhinhos dos chineses abriam mais. Quando ele terminou de fazer a exposição, o chinês disse: “E vocês querem que eu invista no Brasil, não é? Eu vou investir em Angola, vou embora. Não quero nem saber de Belo Monte. Se o estado brasileiro não tem controle sobre ele próprio, vocês querem que coloquemos recursos nossos aqui?” É isso o que está acontecendo.

O que está acontecendo é essa burocracia, essa morosidade. Essa situação como são tratados leva a isso. Qual é o rastro, qual é o resultado disso? O desemprego. Milhares de pessoas que poderiam estar trabalhando, estão desempregadas. É por isso que temos que dar agilidade, é por isso que eu tenho certeza absoluta de que o Governador Agnelo vai acatar essa proposta, porque é o caminho para transformar o Distrito Federal num porto seguro para os investimentos e para a geração de emprego na nossa cidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 06 2014	15h10min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero apenas fazer o registro nesta quinta-feira, como costume fazer, da verificação de algumas coisas que são necessárias à população mais carente de Brasília.

Eu venho hoje reivindicar a V.Exa., que é Presidente da Casa e é do partido do Governador, assim como o Deputado Chico Leite e a Deputada Arlete Sampaio, um posto de saúde no Vale do Amanhecer. Lá, Deputado Chico Vigilante, estamos sem médico, sem pediatra, e se trata de uma comunidade carente grande.

Nós precisamos que a área de saúde de Brasília faça uma distribuição. Nós da Câmara Legislativa aprovamos mais de 11 mil contratações. É natural que o quadro médico, às vezes, em decorrência da distância, fique mais pelo centro da cidade, mas esse quadro precisa ser distribuído. O posto de saúde do Vale do Amanhecer está precisando de médico. A população sai cedo, às 4h da manhã, na expectativa de ser atendida, mas chega e não tem um médico. Está certo? Isso revolta a população e desgasta o governo.

Quero também reivindicar uma iluminação melhor, porque está muito precária a iluminação pública de Buritis I, II e III. Andei por lá, e as ruas estão escuras em muitos locais – como praças –, o que tem incentivado, principalmente, a criminalidade. As pessoas que chegam do trabalho, às 19h30, 20h, quando passam por essas ruas escuras, são assaltadas. Além disso, o pessoal está fazendo uso desses espaços sem iluminação para consumo de crack.

Portanto, queria fazer um apelo ao competente presidente da CEB, Dr. Rubens Fonseca, para que dê uma olhada na iluminação pública. A maioria dos lugares até tem poste e tem lâmpada, mas a lâmpada está queimada há muito tempo. Que a CEB dê uma olhada nos Buritis I, II e III, Sr. Presidente, porque a iluminação lá está muito precária. Nós passamos lá, Chico, e praticamente está um



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 06 2014	15h10min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

breu só. Há uma luz aqui e outra, praticamente, a 500 metros de distância, o que não ilumina nada.

Outra reivindicação da população é o retorno do circular. A grande reclamação, que é para ser a grande bandeira do partido, é na área de transporte. A população está pedindo o circular de volta aos Buritis I, II e III, o circular, o ônibus que faz lá a linha interna e deixou de rodar.

Eu tenho batido muito nesta tecla: nós trocamos os ônibus das linhas por ônibus novos, quebramos um paradigma de cinquenta anos. A justificativa dos responsáveis pelas linhas de ônibus é a de que, nesses espaços menos rentáveis, os preços das passagens também não subiram. Estão usando um mecanismo perverso contra a população, estão eliminando determinadas linhas que existiam anteriormente ou até mesmo aumentando o intervalo de tempo de passagem dos ônibus, para que haja essa compensação.

A gente tem uma frota de ônibus nova, mas o pessoal tem encurtado o percurso e aumentado o intervalo de tempo da passagem dos ônibus. Eu venho reivindicar exatamente isto – o retorno do ônibus circulares que circulavam nos Buritis I, II e III.

Era isso o que eu tinha a falar, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Concedo a palavra, pela Liderança do PEN, ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra, pela Liderança do PDT, ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Presidente. Boa tarde, companheiros. Boa tarde, imprensa. Boa tarde a todos.

Presidente, hoje é um dia muito especial. Eu gostaria de falar um pouco sobre isso porque normalmente é um tema invisível, mas que está sempre entre nós. Hoje é o Dia do Meio Ambiente. Até o final da semana, diversos setores da sociedade realizarão uma série de eventos especiais para comemorar esta data.

Esse é um momento importante para que a população de Brasília reflita sobre o grande consumo diário de recursos naturais, como água, comida, madeira e insumos dos mais diversos tipos.

A nossa cidade é a maior consumidora de água e a maior produtora de lixo do País, levando em consideração a sua população. Nós precisamos mudar os padrões de consumo e construir um modelo de desenvolvimento sustentável para o Distrito Federal.

Precisamos de legislações concretas que contribuam nessa batalha em prol do meio ambiente. Nesta Casa tramitaram algumas nesta legislatura. Uma delas é a lei que estabelece a Política Distrital de Mudanças Climáticas, a que prevê a substituição de sacolas plásticas. Há outras que estão em tramitação, como a que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 06 2014	15h10min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

cria a política distrital de resíduos sólidos e a lei sobre a conservação e uso sustentável do Cerrado no Distrito Federal.

Também apresentamos a Emenda à Lei Orgânica nº 65, de 2014, que tem como objetivo conservar as áreas dos parques do Distrito Federal, evitando que os terrenos sejam perdidos para a especulação imobiliária. Com isso, o uso e os parâmetros de ocupação desses locais não poderão ser alterados. Mas precisamos avançar ainda mais. A preservação ambiental deve ser um dos principais pontos de reflexão no que diz respeito às proposições que tramitam nesta Casa. O quesito tem que ser considerado no famoso PPCUB e na Luos.

Outro ponto que eu gostaria de destacar é a conservação dos nossos parques. Em maio do ano passado, Sr. Presidente, realizamos audiência pública para debater a situação dos parques e encaminhamos inúmeros requerimentos e indicações ao Poder Executivo. No entanto, não recebemos nem 10% de respostas às solicitações. Vejam, eu sou Presidente da Comissão de Fiscalização desta Casa, e nem 10% dos requerimentos enviados foram respondidos!

Por meio da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle, nós temos acompanhado a situação dos parques e verificado que muitos precisam de revitalização, segurança e infraestrutura.

Viver numa cidade que abriga 71 parques e 22 unidades de conservação é um privilégio, e o cuidado e a preservação deles é dever de toda a população da cidade.

Para finalizar, eu gostaria de destacar a iniciativa do Senador Cristovam Buarque, do meu partido, que, nesta semana, criou o Tribunal Internacional para julgar os crimes ambientais da humanidade. O objetivo da iniciativa é preencher as lacunas dos tribunais que já existem para julgar ações que degradam o meio ambiente com consequências futuras para a humanidade, como o acidente nuclear de Fukushima, no Japão, em 2011.

Essa é uma lógica que, muitas vezes, parece ir contra a lógica do setor produtivo da construção civil, do desenvolvimento econômico, mas é uma lógica que precisamos ter de forma consciente, no sentido de que o desenvolvimento é importante, sim, embora precise caminhar junto com o desenvolvimento ambiental e o desenvolvimento social.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JOE VALLE – Ouço o aparte de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Joe Valle, eu quero cumprimentar V.Exa. e aproveitar o seu pronunciamento para trazer um registro a esta Casa.

Eu já falei sobre a matéria de que vou tratar agora. Essa matéria já foi alvo de uma indicação. Hoje o Governador concretizou minha reivindicação e criou o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 06 2014	15h10min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Parque Sementes do Itapuã, um parque que representa o 73º parque no Distrito Federal. Esse parque surgiu de uma luta muito grande e teve uma contribuição gigantesca dos alunos da Escola Zilda Arns. Essa luta foi capitaneada na época pela diretora da escola, a Profa. Fátima.

A criação do parque foi um belíssimo evento. Foi uma das marcas que o Governo do Distrito Federal adotou na comemoração do Dia Internacional do Meio Ambiente. Os estudantes e professores estiveram ali prestigiando este evento.

Também participei, na manhã de hoje, de um debate bastante concorrido na Câmara dos Deputados, no auditório 2, onde ocorrem as discussões da Comissão Mista de Orçamento. Foi um debate sobre a Flona – a evolução, os processos de ocupação – e sobre o comprometimento dessas unidades de conservação criadas por decreto federal, pelo Governo federal. O debate foi promovido pela Deputada Federal Erika Kokay, a quem eu quero aqui também registrar os meus cumprimentos.

Muito obrigado.

DEPUTADO JOE VALLE – Obrigado, Deputado Wasny de Roure, que o seu pronunciamento seja incorporado ao nosso.

Realmente, tivemos ações na Câmara Legislativa. Fizemos uma sessão solene para elogiar e comemorar o aniversário da Escola da Natureza, que tem a iniciativa na questão da educação ambiental na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Mas o que é mais importante de tudo isso é que a nossa Casa tem trabalhado uma legislação e muitas leis.

Eu queria aqui fazer um apelo aos meus colegas Deputados. A política distrital de mudanças climáticas é uma política extremamente discutida por várias organizações e pela sociedade civil organizada, passou por esta Casa e foi aprovada. No ato de sanção da lei, o Governador vetou alguns artigos, mas um é muito importante, que é o artigo da mobilidade. Eu quero fazer um apelo a todos para que derrubemos esse veto. Realmente, com a derrubada desse veto, essa lei se transforma numa lei extremamente inovadora em nível de Brasil e faz com que o Distrito Federal passe a ser exemplo, passe ser a Brasília de que todos querem ouvir falar no que se refere a questão ambiental, porque passa a preservar e a cuidar da qualidade de vida dos seus habitantes, num processo que permite o desenvolvimento econômico completo, mas, junto dele, um desenvolvimento social e ambiental adequado.

Sr. Presidente, muito obrigado. Viva o nosso meio ambiente! Que consigamos preservá-lo para todas as gerações.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Joe Valle, o último inscrito para os Comunicados de Líderes.

Estão presentes apenas 4 parlamentares: Deputado Agaciel Maia, Deputado Joe Valle, Deputado Chico Vigilante e eu, Deputado Wasny de Roure. Portanto, não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 06 2014	15h10min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

há *quorum* para darmos continuidade e passarmos aos Comunicados de Parlamentares.

Passaremos à leitura das atas e encerraremos a sessão em seguida, caso não alcancemos o *quorum* suficiente.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 48ª Sessão Ordinária;
- Ata da 49ª Sessão Ordinária;
- Ata da 8ª Sessão Extraordinária.

Registro a presença da Deputada Liliane Roriz e do Deputado Wellington Luiz. Mesmo assim, contamos com a presença de apenas 5 parlamentares.

Indago aos colegas Parlamentares se querem fazer uso da palavra. (Pausa.)

Não havendo mais nada a tratar, está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h04min.)